



UME PEDRO II

TURMAS: 9º ANO A/B

AULA 11 – PORTUGUÊS (Semana de 22 A 30 de junho)

PROFESSOR(A) : ELAINE FEITOSA

ENCAMINHAR PARA: elaine.f.c.p.b@gmail.com

*Olá querido estudante! Nesta última quinzena realizaremos um desafio retomando os conceitos trabalhados nas aulas on-line e presenciais. Para respondê-lo, leia as definições abaixo e em seguida teste os seus conhecimentos. Boa sorte! Aproveite a oportunidade para lhe desejar um bom **recesso escolar (01 a 21/07)** e dizer que retornaremos no dia **22 de julho**.*

Bom descanso e aproveite seu tempo livre. Abraços!!!

Tipos de variações linguísticas

Variação histórica: As variações históricas tratam das mudanças ocorridas na língua com o decorrer do tempo. Algumas expressões deixaram de existir, outras novas surgiram e outras se transformaram com a ação do tempo. Um clássico exemplo da língua portuguesa é o termo “você”: no português arcaico, a forma usual desse pronome de tratamento era “vossa mercê”, que, devido a variações inicialmente sociais, passou a ser mais usado frequentemente como “vosmecê”. Com o passar dos séculos, essa expressão reduziu-se ao que hoje falamos como “você”,

Em contextos informais, é comum ainda o uso da abreviação “cê” ou, na escrita informal, “vc” (lembrando que estas últimas formas não foram incorporadas pela norma-padrão, então não são utilizadas na linguagem formal).

Vossa mercê → Vosmecê → Você → Cê

Outras mudanças comuns são as de grafia, as quais as reformas ortográficas costumam regular. Assim, a partir de 2016, a palavra “consequência” passou a ser escrita sem trema, sendo que antes era escrita desta forma: “conseqüência”. Do mesmo modo, a palavra “fase” é hoje escrita com a letra f devido à reforma ortográfica de 1911, sendo que antes era escrita com ph: “phase”.

Conseqüência → Consequência Phase → Fase

Variação geográfica: As variações geográficas naturalmente falam da diferença de linguagem devido à região. Essas diferenças tornam-se óbvias quando ouvimos um falante brasileiro, um angolano e um português conversando: nos três países, fala-se português, mas há diferenças imensas entre cada fala.

Não é preciso que a distância seja tão grande: dentro do próprio Brasil, vemos diferenças de léxico (palavras) ou de fonemas (sons, sotaques). Há diferenças entre a capital e as cidades do interior do mesmo estado. Observemos alguns exemplos de diferenças regionais:

“Mandioca”, “aipim” ou “macaxeira”? Os três nomes estão corretos, mas, dependendo da região do Brasil, você ouvirá com mais frequência um ou outro.

O mesmo vale para a polêmica disputa entre “biscoito” e “bolacha”, que se estende para todo o território nacional.

Variações social/cultural: As variações sociais são as diferenças de acordo com o grupo social do falante. Embora tenhamos visto como as gírias variam histórica e geograficamente, no caso da variação social, a gíria está mais ligada à faixa etária do falante, sendo tida como linguagem informal dos mais jovens (ou seja, as gírias atuais tendem a ser faladas pelos mais novos).

Linguagem formal e informal: Um contexto mais casual, como uma reunião com amigos ou um almoço em família, pede uma expressão coloquial. Por mais respeito que haja entre você e sua família e amigos, você não utilizará palavras ou construções gramaticais muito rebuscadas. Aqui, há mais liberdade na maneira de falar, por isso você utiliza uma linguagem informal, que pode permitir o uso de gírias, de frases feitas ou interjeições, de abreviações, de desvios gramaticais (ou menor preocupação em seguir a norma-padrão) etc.

Já o contexto formal, como reuniões profissionais, discursos ou ambientes acadêmicos, exige o uso da linguagem formal, aquela que se preocupa com a norma-padrão e suas regras gramaticais, seguindo-as estritamente. Além disso, a fala torna-se polida e clara, e mesmo a escolha das palavras é feita com maior cuidado.

DESAFIO DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

1- **Variação Linguística** significa: Os diferentes modos em que é possível expressar-se em uma língua.

verdadeiro ()
falso ()

2- As **variações geográficas** naturalmente falam da diferença de linguagem devido à região.

verdadeiro ()
falso ()

3- *Macaxeira, aipim e mandioca* são exemplos de **variações geográficas**.

verdadeiro ()
falso ()

4- A **linguagem formal** é aquela em que o falante:

- a) Utiliza a forma culta padrão da língua.
- b) Utiliza a forma coloquial da língua.
- c) Usa gírias e estrangeirismos.
- d) Usa palavras de difícil compreensão.

5- Ao fazerem uso da **linguagem coloquial**, os falantes utilizam:

- a) linguagem FORMAL/PADRÃO
- b) linguagem INFORMAL
- c) linguagem não verbal
- d) linguagem verbal

6- As **gírias** são exemplo de variação linguística:

- a) social
- b) histórica
- c) estilística
- d) geográfica

7- Vossa mercê → Vosmecê → Você → Cê, são exemplos de **variação histórica** da língua.

verdadeiro ()
falso ()

8- A **linguagem formal** está preocupada com o uso correto das palavras e das regras gramaticais.

verdadeiro ()
falso ()

9- Há mais liberdade na maneira de falar, é característico de qual forma de linguagem?

- a) informal
- b) formal
- c) padrão
- d) culto

10- **"BAH!!! A gurizada tá louca!"** Essa frase é exemplo de variação:

- a) regional
- b) social
- c) histórica
- d) linguística

